



**A FORMA-COLAGEM NAS NOTAS DE TEMPORALIDADES
INCONCILIÁVEIS E NOS DIÁRIOS DE BORDO**

Isabel Almeida Carneiro
UERJ (MESTRANDA)

O trabalho problematiza a ‘escrita de artista’ construída paralelamente à obra plástica. O objetivo é ressaltar os encontros e as diferenças entre as *Notas de temporalidades inconciliáveis* e os *diários de bordo* a partir da relação com as colagens plásticas que constituem um campo paradoxal com o campo da visualidade.

Concomitante a investigação plástica diária das colagens, assumi uma escrita fragmentária e cíclica que nomeei de *Notas de temporalidades inconciliáveis* que foram elaboradas a partir da prática sistemática dos *diários de bordo*. Os *diários de bordo* foram construídos paralelamente às colagens plásticas e configuraram um campo de ressonâncias com a prática artística.

Em alguns momentos a escrita dos *diários* e as *notas* se tornaram o próprio campo propulsor de idéias para as colagens plásticas, em outros momentos, as *notas* e os *diários* resultaram numa forma específica e hermética fechada às possíveis traduções com a obra visual, e que se fosse tentado, a dimensão visual sairia perdendo.

No entanto, a escrita dos *diários* e das *Notas de temporalidades inconciliáveis* não poderiam mais se separar da sua dimensão visual e nem esta dimensão visual poderia ser percebida sem os nexos conceituais conquistados com as *notas* e os *diários*.



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

A partir destas constatações tento aprofundar o debate sobre a ‘escrita de artista’ trazendo questões do campo da pintura e da colagem e suas necessidades de criar ‘escrituras’ que rompem com a especificidade dos meios modernos.

Na arte contemporânea a ‘escrita’ como ‘obra’ se torna um dos principais pontos de conexão da obra, não somente como um ponto de apoio ou um caderno de anotações preparatórias para a construção do campo visual. Mas a ‘escrita’ como ‘obra’ remete ainda a tentativa de ampliação dos estudos culturais da forma artística que estão diretamente imbricadas com a construção dos discursos da visualidade moderna e contemporânea e suas formas de inscrição no mundo.

Colagem, notas, diário de bordo.